



Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 59.438.325/0001-01
Sede: Cidade de Deus - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

correspondente a R\$ 4.424,83 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 345,877 milhões e Ativos Totais de R\$ 3,303 bilhões.

Apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras do Banco Bradesco Cartões S.A., elaboradas na forma da Legislação Societária, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

Osasco, SP, 27 de janeiro de 2010.

No exercício, o Banco Bradesco Cartões registrou Lucro Líquido de R\$ 384,179 milhões,

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
ATIVO	2009	2008	PASSIVO	2009	2008
CIRCULANTE	77.422	500.350	CIRCULANTE	2.783.361	149.329
DISPONIBILIDADES (Nota 5)	82	3	DEPÓSITOS	2.183.518	-
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 6a)	65.653	491.795	Depósitos Interfinanceiros (Nota 14)	2.183.518	-
Aplicações no Mercado Aberto	65.653	97.504	OUTRAS OBRIGAÇÕES	599.843	149.329
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	394.291	Sociais e Estatutárias	364.970	61.438
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS			Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	203.601	74.015
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 7a)	285	258	Diversas (Nota 15b)	31.272	13.876
Carteira Própria	285	258			
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	40	96	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	11.102	3.530
Transferências Internas de Recursos	40	96	OUTRAS OBRIGAÇÕES	11.102	3.530
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8)	-	-	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	11.102	3.530
Operações de Crédito - Setor Privado	4.735	4.735			
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.735)	(4.735)	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	162.794	128.863
OUTROS CRÉDITOS	11.362	8.198	Resultado de Exercícios Futuros	162.794	128.863
Rendas a Receber	114	104			
Diversos (Nota 9)	11.248	8.094	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	345.877	265.234
OUTROS VALORES E BENS	-	-	Capital:		
Outros Valores e Bens	1.764	1.764	- De Domiciliados no País (Nota 16a)	194.038	132.600
Provisões para Desvalorizações	(1.764)	(1.764)	Reservas de Lucros (Nota 16c)	151.809	132.600
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	22.775	11.391	Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos Disponíveis para Venda	30	34
OUTROS CRÉDITOS	22.775	11.391			
Diversos (Nota 9)	22.775	11.391			
PERMANENTE	3.202.937	35.215			
INVESTIMENTOS	2.193.476	31.371			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País (Nota 10a)	2.193.059	30.954			
Outros Investimentos (Nota 10b)	417	417			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 11)	3.609	3.844			
Outras Imobilizações de Uso	4.759	4.103			
Depreciações Acumuladas	(1.150)	(259)			
INTANGÍVEL (Nota 12)	1.005.852	-			
Ativos Intangíveis	1.014.820	-			
Amortização Acumulada	(8.968)	-			
TOTAL	3.303.134	546.956	TOTAL	3.303.134	546.956

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil				DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil			
	Exercícios findos em				Exercícios findos em		
	2º Semestre		31 de dezembro		31 de dezembro		
	2009	2009	2008		2009	2009	2008
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	31.539	62.994	23.565	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Operações de Crédito	145	253	792	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	312.321	625.938	309.615
Resultado de Operações com Títulos e Valores				Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:	(4.152)	(4.213)	(1.267)
Mobiliários (Nota 7b)	31.394	62.741	22.773	Resultado de Participações em Controladas	(13.574)	(14.073)	(1.526)
				Depreciações e Amortizações	499	937	259
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	6.368	6.368	-	Amortizações de Ágio	8.923	8.923	-
Operações de Captações no Mercado	6.368	6.368	-	Lucro Líquido Ajustado	308.169	621.725	308.348
				Redução/(Aumento) em Aplicações Interfinanceiras			
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	25.171	56.626	23.565	de Liquidez	547.215	343.988	(287.711)
				Redução/(Aumento) em Relações Interfinanceiras			
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	287.150	569.312	286.050	e Interdependências	4	56	(96)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 17)	398.042	756.296	332.365	Redução/(Aumento) em Outros Créditos e Outros			
Despesas de Pessoal (Nota 18)	(40.724)	(79.004)	(23.877)	Valores e Bens	(263)	(363)	32.619
Outras Despesas Administrativas (Nota 19)	(47.256)	(61.156)	(3.753)	Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(44.628)	(43.375)	(14.824)
Despesas Tributárias (Nota 20)	(20.852)	(40.951)	(18.437)	Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	25.394	33.931	128.863
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas				Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(23.932)	(109.907)	(16.719)
(Nota 10a)	13.574	14.073	1.526	Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades			
Outras Receitas Operacionais (Nota 21)	36	346	257	Operacionais	811.959	846.055	150.480
Outras Despesas Operacionais (Nota 21)	(15.670)	(20.292)	(2.031)	Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
RESULTADO OPERACIONAL	312.321	625.938	309.615	Redução/(Aumento) em Títulos Disponível para Venda	-	-	14
				Aquisição de Imobilizado de Uso	(533)	(925)	(4.103)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	312.321	625.938	309.615	Aquisição de Investimentos	(3.171.902)	(3.171.902)	-
				Alienação de Imobilizado de Uso	2	2	-
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				Aplicações no Intangível	(232)	(260)	1.497
(Notas 23a e b)	(117.373)	(241.759)	(116.896)	Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades			
				de Investimentos	(3.172.665)	(3.173.085)	(2.592)
LUCRO LÍQUIDO	194.948	384.179	192.719	Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			
Número de ações (Nota 16a)	86.823.452	86.823.452	79.373.038	Aumento/(Redução) em Depósitos	2.183.518	2.183.518	-
Lucro por lote de mil ações em R\$	2.245,34	4.424,83	2.428,02	Dividendos Pagos	-	-	(413)
				Aumento de Capital por Subscrição	61.438	61.438	-
				Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades			
				de Financiamentos	2.244.956	2.244.956	(413)
				(Redução)/Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	(115.750)	(82.074)	147.475
				Redução/(Aumento)			
				Líquido de Caixa e			
				Equivalentes			
				de Caixa			
				Início do Período	181.485	147.809	334
				Fim do Período	65.735	65.735	147.809
				Redução/(Aumento) Líquido de Caixa			
				e Equivalentes de Caixa	(115.750)	(82.074)	147.475

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil									
Eventos	Capital Social			Ajustes de Avaliação Patrimonial					
	Capital Realizado	Aumento de Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Próprias	Coligadas e Controladas	Lucros Acumulados	Totais
				Legal	Estatutárias				
Saldos em 30.6.2009.....	132.600	-	-	19.185	300.849	29	-	-	452.663
Aumento de Capital por Subscrição	-	61.438	-	-	-	-	-	-	61.438
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	21	(20)	-	1
Reversão da Reserva Constituída no 1º Semestre de 2009	-	-	-	-	(177.972)	-	-	177.972	-
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	-	-	194.948	194.948
Destinações: - Reservas.....	-	-	-	9.747	-	-	-	(9.747)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	-	-	(363.173)	(363.173)
Saldos em 31.12.2009.....	132.600	61.438	-	28.932	122.877	50	(20)	-	345.877
Saldos em 31.12.2007.....	132.114	-	365	87	1.238	74	-	-	133.878
Atualização de Títulos Patrimoniais.....	-	-	115	-	-	-	-	-	115
Aumento de Capital Com Reservas	-	486	(480)	-	(6)	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	(40)	-	-	(40)
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	-	-	192.719	192.719
Destinações: - Reservas.....	-	-	-	9.636	121.645	-	-	(131.281)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	-	-	(61.438)	(61.438)
Saldos em 31.12.2008.....	132.114	486	-	9.723	122.877	34	-	-	265.234
Saldos em 31.12.2008.....	132.114	486	-	9.723	122.877	34	-	-	265.234
Homologação de Aumento de Capital.....	486	(486)	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital por Subscrição	-	61.438	-	-	-	-	-	-	61.438
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	16	(20)	-	(4)
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	-	-	384.179	384.179
Destinações: - Reservas.....	-	-	-	19.209	-	-	-	(19.209)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	-	-	(364.970)	(364.970)
Saldos em 31.12.2009.....	132.600	61.438	-	28.932	122.877	50	(20)	-	345.877

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

...Continuação



Bradesco
Cartões

Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil						
Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2009	%	2009	%	2008	%
1 - RECEITAS	413.947	110,3	799.344	106,6	354.156	100,5
1.1) Intermediação Financeira.....	31.539	8,4	62.994	8,4	23.565	6,8
1.2) Prestação de Serviços.....	398.042	106,1	756.296	100,9	332.365	94,2
1.3) Outras	(15.634)	(4,2)	(19.946)	(2,7)	(1.774)	(0,5)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(6.368)	(1,7)	(6.368)	(0,9)	-	-
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(45.357)	(12,1)	(57.357)	(7,6)	(2.395)	(0,8)
Materiais, Energia e Outros	(72)	-	(543)	(0,1)	(158)	-
Serviços de Terceiros	(552)	(0,1)	(1.011)	(0,1)	(585)	(0,2)
Outras	(44.733)	(12,0)	(55.803)	(7,4)	(1.652)	(0,6)
Propaganda, promoções e publicidade	(40.057)	(10,7)	(48.540)	(6,5)	(218)	(0,1)
Serviços Técnicos Especializados	(1.698)	(0,5)	(2.478)	(0,3)	(326)	(0,1)
Transporte	(996)	(0,3)	(1.583)	(0,2)	(52)	-
Contribuições Filantrópicas	(838)	(0,2)	(838)	(0,1)	(250)	(0,1)
Comunicação	(362)	(0,1)	(643)	(0,1)	(192)	(0,1)
Manutenção e conservação de bens.....	(251)	(0,1)	(740)	(0,1)	(213)	(0,1)
Serviços do Sistema Financeiro	(23)	-	(29)	-	(4)	-
Vigilância e Segurança	(36)	-	(144)	-	-	-
Processamento de dados.....	(91)	-	(124)	-	(7)	-
Outras	(381)	(0,1)	(684)	(0,1)	(390)	(0,1)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3).....	362.222	96,5	735.620	98,1	351.761	99,7
5 - DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(499)	(0,1)	(937)	(0,1)	(259)	(0,1)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	361.723	96,4	734.683	98,0	351.502	99,6
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	13.574	3,6	14.073	1,9	1.526	0,4
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	13.574	3,6	14.073	1,9	1.526	0,4
8- VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7).....	375.297	100,0	748.756	99,9	353.028	100,0
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	375.297	100,0	748.756	100,0	353.028	100,0
9.1) Pessoal	34.806	9,3	67.584	9,0	20.680	5,8
Proventos	26.816	7,1	52.081	7,0	17.975	5,1
Benefícios	4.727	1,3	9.189	1,2	1.213	0,3
FGTS	1.920	0,5	3.925	0,5	1.070	0,3
Outros Encargos	1.343	0,4	2.388	0,3	422	0,1
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	144.143	38,5	294.131	39,3	138.530	39,2
Federais	142.426	38,0	290.446	38,8	136.702	38,7
Municipais	1.717	0,5	3.685	0,5	1.828	0,5
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	1.400	0,4	2.862	0,4	1.099	0,3
Aluguéis	1.400	0,4	2.862	0,4	1.099	0,3
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	194.948	51,8	384.179	51,3	192.719	54,7
Dividendos	185.201	49,2	364.970	48,7	61.438	17,4
Lucros Retidos	9.747	2,6	19.209	2,6	131.281	37,3

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco Cartões S.A. atuando como banco múltiplo, tem como objetivo social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento), inclusive câmbio, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. É parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas informações financeiras devem ser entendidas neste contexto.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Em 1º de julho de 2008, o Banco Bradesco Cartões S.A. firmou instrumento particular de constituição de “Convênio” com o Banco Bradesco S.A. transferindo valores provenientes da migração parcial das atividades e operações relativas aos Cartões, que até essa data, eram realizadas pelo Banco Bradesco S.A.

Em 4 de junho, o Banco Bradesco S.A. celebrou com os controladores do Banco Ibi S.A. (Banco Ibi) contrato para aquisição da totalidade de seu capital social e suas empresas controladas. Em 30 de novembro de 2009 foram firmados “Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações Ordinárias, Nominativas-Escriturais”, de emissão da Ibi Participações S.A. entre o Banco Bradesco Cartões S.A. e o Banco Bradesco, e “Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação” entre o Banco Bradesco Cartões S.A. com a Ibi Participações S.A. e Panuco Participações S.A. promovendo a reorganização societária, racionamento e eliminando custos operacionais, administrativos e legais advindos da manutenção destas e permitindo deter controle direto do Banco Ibi S.A. - Banco Múltiplo.

A operação foi efetivada em 31 de dezembro de 2009 por deliberação da Assembleia Geral Extraordinária e Reunião de Sócio-Cotistas, encontrando-se pendente de homologação pelo Banco Central do Brasil.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. Incluem, estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - *impairment* de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

As alterações introduzidas, respectivamente, pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), não produziram efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Instituição.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Organização Bradesco.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “*pro-rata*” dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por: disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra riscos (“*hedge*”) ou não.

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição, bem como, para o atendimento de solicitações de seus clientes, no sentido de administração de suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

g) Operações de créditos, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo) e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
de 15 a 30 dias	B
de 31 a 60 dias	C
de 61 a 90 dias	D
de 91 a 120 dias	E
de 121 a 150 dias	F
de 151 a 180 dias	G
superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos prazos, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) destas operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos, não sendo mais registradas em contas patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações procedidas pela administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos - Diversos”, e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é registrada na rubrica “Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias”.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A partir de 1º de maio de 2008 a contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras (até 30 de abril de 2008 a alíquota era de 9%, sendo que o cálculo no exercício de 2008 foi efetuado de acordo com as normas específicas emitidas pelas autoridades tributárias).

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

i) Investimentos

Os investimentos com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da provisão para perdas e da redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da Instituição. É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: móveis, utensílios - 10% ao ano e equipamentos de processamento de dados - 20% ao ano.

Continua...



...Continuação



Bradesco

Cartões

Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Financeiras Consolidadas da Organização Bradesco

ISO 9001

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

k) Ativo intangível
Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

- São compostos por:
- Rentabilidade futura da carteira de clientes adquiridas

São registrados e amortizados em período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro e ajustados por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável: e

- Softwares*

São registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

l) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (*impairment*)

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - *impairment*, que é reconhecida no resultado do exercício se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

m) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.535/08 do CMN e na Deliberação CVM nº 489/05.

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 13a).
- Passivos Contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevante, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Nota 13b e c).
- Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras (Nota 13b).

n) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base “*pro-rata*” dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base “*pro-rata*” dia).

4) RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES

Demonstração dos principais saldos do Balanço Patrimonial e de Resultado provenientes das incorporações da Ibi Participações e Panuco:

	R\$ mil
Ativo	
Circulante e realizável a longo prazo.....	17.399
Disponibilidades	1
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	184
Outros créditos e outros valores e bens	17.214
Permanente	517.357
- Investimentos	517.357
Total	534.756
Passivo	
Circulante e exigível a longo prazo.....	7.812
Outras obrigações	7.812
Patrimônio líquido.....	526.944
Total	534.756
	Resultado - R\$ mil
	de 1º a 31.12.2009
Receita da Intermediação	1
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	1
Outras Receitas Operacionais/Despesas Operacionais.....	25
Outras Despesas Administrativas.....	(5)
Outras Receitas Operacionais.....	30
Resultado antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações	26
Imposto de Renda e Contribuição Social	(7)
Lucro Líquido.....	19

10) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de “Resultado de participações em coligadas e controladas”.

										Em 31 de dezembro - R\$ mil		
Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Lucro líquido	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Percentual de participação	Valor contábil		Ajuste decorrentes de avaliação (1)		2009	2008
				Cotas	Ações		2009	2008	2009	2008		
Bankpar Consultoria e Serviços Ltda.	10.702	12.900	638	10.702	-	99,999%	12.900	12.268	638	633		
Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.	9.220	18.829	408	-	13.300	95,000%	17.887	17.503	387	773		
Imagra Imobiliária e Agrícola Ltda.....	62.500	61.916	733	2.500	-	99,999%	61.916	1.183	733	120		
Banco Ibi S.A. (2).....	2.366.832	1.935.530	(16.834)	-	3.741.308	100,000%	1.935.510	-	(16.834)	-		
Ibi Promotora S.A. (2)	227.139	108.417	(56.632)	227.139	-	100,000%	164.846	-	(203)	-		
Ibi Participações S.A. (3)	994.316	526.965	29.352	-	994.316	100,000%	-	-	29.352	-		
Total							2.193.059	30.954	14.073	1.526		

- (1) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de princípios contábeis, quando aplicáveis;
- (2) Empresas adquiridas em 31.12.2009; Ibi Promotora contempla ágio na aquisição no valor de R\$ 56.429 mil, fundamentado em “Rentabilidade Futura”; e
- (3) Empresa adquirida em 30.11.2009 e incorporada em 31.12.2009.

b) Outros investimentos se referem, basicamente, a Ações da BM&FBovespa e da CETIP, no montante de R\$ 417 mil (2008 - R\$ 417 mil).

11) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

				Em 31 de dezembro - R\$ mil		
Taxa	Custo	Depre- ciação	Valor residual			
			2009	2008		
Imóveis de uso:						
- Móveis e equipamentos de uso.....	10%	265	(22)	243	126	
- Sistema de segurança e comunicação	10%	84	(7)	77	70	
- Sistema de processamento de dados.....	20%	4.410	(1.121)	3.289	3.648	
Total em 2009		4.759	(1.150)	3.609		
Total em 2008		4.103	(259)	3.844		

12) INTANGÍVEL

Representado pelo ágio apurado nas aquisições de investimento, objeto de processo de incorporação (Nota 1), totalizou R\$ 1.014.288 mil amortizável mediante a realização por rentabilidade futura/carteira de clientes registrados no Ativo Permanente, que será amortizado em até vinte anos. No período foi amortizado ágio no montante de R\$ 8.923 mil. Os gastos com desenvolvimento de sistemas e *softwares*, com valor residual correspondente a R\$ 532 mil e a amortização acumulada de R\$ 45 mil.

13) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Disponibilidades em moeda nacional.....	65	3
Disponibilidades em moeda estrangeira	17	-
Total de disponibilidades (caixa)	82	3
Aplicações no mercado aberto (1)	65.653	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	-	147.806
Total caixa e equivalentes de caixa	65.735	147.809
(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.		

6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Vencimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	1 a 90 dias	Total	
	2009	2008	
Aplicação no mercado aberto:			
Posição bancada	65.653	65.653	97.504
Letras financeiras do tesouro	65.653	65.653	-
Notas do tesouro nacional.....	-	-	97.504
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	394.291
Total em 2009	65.653	65.653	
Total em 2008	491.795		491.795

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários. Exercícios findos em

	31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada	9.611	3.001
Subtotal	9.611	3.001
Rendas de aplicações depósitos interfinanceiros	53.130	19.772
Total (Nota 7b).....	62.741	22.773

7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	1 a 30 dias	Valor de mercado/ contábil (1)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (1)	Marcação a mercado
Títulos						
Títulos disponíveis						
para venda.....	285	285	201	84	258	57
Ações.....	285	285	201	84	258	57
Total em 2009	285	285	201	84		
Total em 2008	258				258	57

- (1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

b) Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b).....	62.741	22.773
Total	62.741	22.773

c) O Banco Bradesco Cartões S.A., não possuía instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008.

8) OPERAÇÕES DE CRÉDITOS E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

O valor registrado, na rubrica “Operações de Crédito”, em 31 de dezembro de 2009, no montante de R\$ 4.735 mil (2008 - R\$ 4.735 mil) refere-se à carteira de renegociação classificada no *rating* “H” e totalmente provisionada, em conformidade com a Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

9) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Devedores por depósito em garantia.....	16.121	5.848
Crédito tributário (Nota 23c)	11.049	11.744
Imposto de renda a compensar.....	4.788	287
Devedores diversos	1.324	-
Adiantamento e antecipação salariais.....	723	621
Outros.....	18	985
Total	34.023	19.485

										Em 31 de dezembro - R\$ mil		
Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Lucro líquido	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Percentual de participação	Valor contábil		Ajuste decorrentes de avaliação (1)		2009	2008
				Cotas	Ações		2009	2008	2009	2008		
Bankpar Consultoria e Serviços Ltda.	10.702	12.900	638	10.702	-	99,999%	12.900	12.268	638	633		
Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.	9.220	18.829	408	-	13.300	95,000%	17.887	17.503	387	773		
Imagra Imobiliária e Agrícola Ltda.....	62.500	61.916	733	2.500	-	99,999%	61.916	1.183	733	120		
Banco Ibi S.A. (2).....	2.366.832	1.935.530	(16.834)	-	3.741.308	100,000%	1.935.510	-	(16.834)	-		
Ibi Promotora S.A. (2)	227.139	108.417	(56.632)	227.139	-	100,000%	164.846	-	(203)	-		
Ibi Participações S.A. (3)	994.316	526.965	29.352	-	994.316	100,000%	-	-	29.352	-		
Total							2.193.059	30.954	14.073	1.526		

As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazos, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

Em novembro de 2009, a empresa aderiu ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 11.941/09, visando equalizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias. Segundo esse programa, poderiam ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de novembro de 2008, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não, em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento.

Considerando as determinações específicas do referido programa, os efeitos contábeis das ações judiciais incluídas na modalidade pagamento à vista foram reconhecidos no momento da adesão. Para as ações judiciais a serem incluídas na modalidade do parcelamento, que serão posteriormente especificadas e formalmente incluídas pela consolidação dos débitos a ser realizada junto a RFB, não houve efeito contábil a reconhecer, uma vez que neste momento não é possível determinar e quantificar as ações judiciais a serem inseridas na modalidade parcelamento, bem como os ganhos decorrentes do mesmo.

Continua...



...Continuação



Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 59.438.325/0001-01
Sede: Cidade de Deus - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

II - Saldo das provisões constituídas

O saldo refere-se a Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias, no montante de R\$ 13.019 mil (2008 - R\$ 5.457 mil) (Nota 15a).

c) Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

14) DEPÓSITOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	181 a 360 dias	2009	2008
Depósitos Interfinanceiros	2.183.518	2.183.518	-
Total em 2009	2.183.518	2.183.518	-
Total em 2008	-	-	-

15) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	196.062	66.235
Provisão para riscos fiscais (Nota 13b)	13.019	5.457
Impostos e contribuições a recolher	5.589	5.830
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 23c)	33	23
Total	214.703	77.545

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Provisão para pagamentos a efetuar (1)	28.639	13.353
Obrigações por aquisição de bens e direitos	2.596	434
Outras	37	89
Total	31.272	13.876

(1) Provisão folha pagamento de funcionários transferidos do Banco Bradesco S.A.

16) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 194.038 mil (2008 - R\$ 132.600 mil) é representado por 86.823.452 (2008 - 79.373.038) ações ordinárias e preferenciais, nominativas-escriturais, sem valor nominal.

b) Movimentação do capital social

	Quantidade de ações		R\$ mil
	Ordinárias	Preferenciais	
Em 31 de dezembro de 2007	39.686.519	39.686.519	132.114
Aumento de Capital - AGE de 28.11.2008 (1) ...	-	-	486
Em 31 de dezembro de 2008	39.686.519	39.686.519	132.600
Aumento de Capital - AGE de 31.12.2009 (2) ...	3.725.207	3.725.207	61.438
Em 31 de dezembro de 2009	43.411.726	43.411.726	194.038

(1) Em Assembleia Geral Extraordinária de 28 de novembro de 2008, deliberou-se aumentar o capital social no montante de R\$ 486 mil, elevando-o de R\$ 132.114 mil para R\$ 132.600 mil, sem emissão de novas ações, mediante a capitalização de parte do saldo de “Reservas de Lucro – Reserva Estatutária”, no valor de R\$ 6 mil e o saldo da conta “Reservas de Capital” no valor de R\$ 480 mil, sendo R\$ 79 mil registrados em Incentivos Fiscais e R\$ 401 mil em Atualização de Títulos Patrimoniais. Processo homologado pelo BACEN em 5 de março de 2009;

(2) Em Assembleia Geral Extraordinária de 31 de dezembro de 2009, foi deliberado aumento de capital no montante de R\$ 61.438 mil, elevando-o de R\$ 132.600 mil para R\$ 194.038 mil, com emissão de 7.450.414 novas ações nominativas escriturais, sendo 3.725.207 ações ordinárias e 3.725.207 ações preferenciais , encontrando-se pendente de homologação pelo Banco Central do Brasil.

c) Reservas de Lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Reservas de Lucros	151.809	132.600
- Reserva Legal (1)	28.932	9.723
- Reserva Estatutária (2)	122.877	122.877
(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e		
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.		

d) Juros sobre o capital próprio e/ou dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimo obrigatório, em cada exercício, de importância não inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. No exercício foram provisionados dividendos no montante de R\$ 364.970 mil (2008 - R\$ 61.438 mil), correspondendo a R\$ 4.203,59 (2008 - R\$ 774,04) por lote de mil ações.

17) RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Comissão sobre compras com cartões	395.902	171.406
Emissão/manutenção/renovação de cartões	360.394	160.959
Total	756.296	332.365

18) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Proventos	42.076	11.829
Encargos sociais	17.210	4.267
Participação dos empregados nos lucros	10.005	6.146
Benefícios	9.189	1.213
Outras	524	422
Total	79.004	23.877

19) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Propaganda, promoção e publicidade	48.540	218
Aluguéis	2.862	1.099
Serviços técnicos especializados	2.478	326
Transportes	1.583	52
Serviços de terceiros	1.011	585
Depreciação e amortização	937	259
Doação filantrópica	838	250
Manutenção e conservação de bens	740	213
Comunicação	643	192
Materiais	533	158
Vigilância e segurança	144	-
Processamento de dados	124	7
Outros	723	394
Total	61.156	3.753

20) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Contribuição ao COFINS	32.076	14.212
Contribuição ao PIS	5.212	2.310
Impostos sobre serviços - ISS	3.594	1.800
Outros	69	115
Total	40.951	18.437

21) OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Receitas de recuperação de encargos e despesas	314	51
Reversão de outras provisões operacionais	8	113
Variações monetárias	(1.164)	-
Despesas com premiações cartão de crédito	(3.045)	-
Despesas com patrocínio de caráter cultural	(5.277)	(1.340)
Amortizações de ágio	(8.923)	-
Outras	(1.859)	(598)
Total	(19.946)	(1.774)

22) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR E CONTROLADAS

a) Transações com o controlador e controladas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2009 Ativos (passivos)	2008 Ativos (passivos)	2009 Receitas (despesas)	2008 Receitas (despesas)

Aplicações no mercado aberto:

Banco Bradesco S.A. - 394.291 53.130 19.772

Aplicações em depósitos interfinanceiros:

Banco Bradesco S.A. 65.653 97.504 9.611 3.001

Dividendos e juros sobre o capital próprio:

Banco Bradesco S.A. (364.970) (61.438) - -

Bankpar Arrendamento Mercantil S.A. 10 7 - -

Bankpar Consultoria e Serviços Ltda. 12 6 - -

Captação em Depósitos Interfinanceiros:

Banco Bradesco S.A. (2.183.518) - (6.368) -

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2009, foi determinado o valor máximo de R\$ 4.000 mil para remuneração dos Administradores (proventos e gratificações) e de R\$ 1.000 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de Curto Prazo a Administradores

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Proventos	792	126
Gratificações	808	-
Contribuição ao INSS	360	39
Total	1.960	165

Benefícios pós-emprego

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Planos de previdência complementar de contribuição definida	187	60
Total	187	60

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

23) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	625.938	309.615
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(250.375)	(123.846)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas	5.629	610
Despesas indedutíveis liquidas de receitas tributáveis	(2.709)	(804)
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social	-	6.134
Outros Valores	5.696	1.010
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(241.759)	(116.896)

(1) A partir de 1º de maio de 2008 a alíquota da contribuição social para as empresas financeiras foi elevada para 15%, de acordo com a Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida na Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008) (Nota 3h);

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(238.577)	(88.011)
Impostos diferidos:		
Constituição/(realização) no exercício, sobre adições temporárias	(757)	3.149
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social	-	(8.356)
Prejuízo fiscal	(2.425)	(23.678)
Total dos impostos diferidos	(3.182)	(28.885)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(241.759)	(116.896)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil				
	Saldo em 31.12.2008	Saldos Adquiridos	Consti-tuição	Realiza-ção	Saldo em 31.12.2009
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.583	-	-	-	3.583
Provisão para contingências fiscais	2.620	1.854	-	-	4.474
Provisão para desvalorização de bens não de uso	700	-	-	-	700
Outros valores	2.416	634	96	854	2.292
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	9.319	2.488	96	854	11.049
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	2.425	-	-	2.425	-
Total dos créditos tributários (Nota 9)	11.744	2.488	96	3.279	11.049
Obrigações fiscais diferidas (Nota 15a).	23	-	10	-	33
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	11.721	2.488	86	3.279	11.016

Continua...



...Continuação



Bradesco

Cartões

Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Financeiras Consolidadas da Organização Bradesco

ISO 9001

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.

Em 31 de dezembro de 2009 - R\$ mil

	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2010.....	1.766	782	2.548
2011.....	2.572	1.123	3.695
2012.....	2.873	1.017	3.890
2013.....	281	177	458
2014.....	281	177	458
Total.....	7.773	3.276	11.049

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 10.153 mil (2008 - R\$ 10.807 mil), sendo R\$ 10.153 mil (2008 - R\$ 8.449 mil), de diferenças temporárias, (2008 - R\$ 2.358 mil), de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

24) OUTRAS INFORMAÇÕES

Através de instrumento particular de constituição de “Convênio” firmado em 1º de julho de 2008, entre Banco Bradesco S.A. e Banco Bradesco Cartões S.A. foi implementado Projeto que resultará na migração definitiva das atividades e operações relativas aos Cartões para a Bradesco Cartões.

A DIRETORIA

Silvio José Alves - Contador - CRC 1SP202567/O-5

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores Banco Bradesco Cartões S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Bradesco Cartões S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e do segundo semestre de 2009, elaborados sob a responsabilidade da administração do Banco. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a

avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco Cartões S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e do segundo semestre de 2009, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 27 de janeiro de 2010

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes CRC 2SP000160/O-5

Luís Carlos Matias Ramos

Contador CRC 1SP171564/O-1

Ouvidoria

Exercite sua cidadania

A Imprensa Oficial, em sua constante busca por qualidade total e transparência, com um canal direto de comunicação com a sociedade.

www. imprensaoficial.com.br

io | ouvidoria

ouvidoria@imprensaoficial.com.br
tel/fax 11 2799.9687
Rua da Mooca, 1921
Cep: 03103 - 902 São Paulo

imprensaoficial

Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 01/07/2010 15:48:54.
Nº de Série do Certificado: A4593718587336251D887C7A8E90CE05960706A7
[Ticket: 12541415] - www.imprensaoficial.com.br



Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

No exercício, o Banco Bradesco Cartões registrou Lucro Líquido de R\$ 384,179 milhões, correspondente a R\$ 4.424,83 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 345,877 milhões e Ativos Totais de R\$ 3,303 bilhões.

Osasco, SP, 27 de janeiro de 2010.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
ATIVO	2009	2008	PASSIVO	2009	2008
CIRCULANTE.....	77.422	500.350	CIRCULANTE.....	2.783.361	149.329
DISPONIBILIDADES (Nota 5).....	82	3	DEPÓSITOS.....	2.183.518	-
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 6a).....	65.653	491.795	Depósitos Interfinanceiros (Nota 14).....	2.183.518	-
Aplicações no Mercado Aberto.....	65.653	97.504	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	599.843	149.329
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	-	394.291	Sociais e Estatutárias.....	364.970	61.438
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 7a).....	285	258	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a).....	203.601	74.015
Carteira Própria.....	285	258	Diversas (Nota 15b).....	31.272	13.876
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS.....	40	96			
Transferências Internas de Recursos.....	40	96			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8).....	-	-	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	11.102	3.530
Operações de Crédito - Setor Privado.....	4.735	4.735	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	11.102	3.530
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(4.735)	(4.735)	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a).....	11.102	3.530
OUTROS CRÉDITOS.....	11.362	8.198			
Rendas a Receber.....	114	104			
Diversos (Nota 9).....	11.248	8.094	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS.....	162.794	128.863
OUTROS VALORES E BENS.....	-	-	Resultado de Exercícios Futuros.....	162.794	128.863
Outros Valores e Bens.....	1.764	1.764			
Provisões para Desvalorizações.....	(1.764)	(1.764)			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	22.775	11.391	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	345.877	265.234
OUTROS CRÉDITOS.....	22.775	11.391	Capital:.....		
Diversos (Nota 9).....	22.775	11.391	- De Domiciliados no País (Nota 16a).....	194.038	132.600
PERMANENTE.....	3.202.937	35.215	Reservas de Lucros (Nota 16c).....	151.809	132.600
INVESTIMENTOS.....	2.193.476	31.371	Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos Disponíveis para Venda.....	30	34
Participações em Coligadas e Controladas:.....					
- No País (Nota 10a).....	2.193.059	30.954			
Outros Investimentos (Nota 10b).....	417	417			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 11).....	3.609	3.844			
Outras Imobilizações de Uso.....	4.759	4.103			
Depreciações Acumuladas.....	(1.150)	(259)			
INTANGÍVEL (Nota 12).....	1.005.852	-			
Ativos Intangíveis.....	1.014.620	-			
Amortização Acumulada.....	(8.968)	-			
TOTAL.....	3.303.134	546.956	TOTAL.....	3.303.134	546.956

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			
	2º Semestre	Exercícios findos em	
	2009	2009	2008
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	31.539	62.994	23.565
Operações de Crédito.....	145	253	792
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 7b).....	31.394	62.741	22.773
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	6.368	6.368	-
Operações de Captações no Mercado.....	6.368	6.368	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	25.171	56.626	23.565
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS.....	287.150	569.312	286.050
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 17).....	398.042	756.296	332.365
Despesas de Pessoal (Nota 18).....	(40.724)	(79.004)	(23.877)
Outras Despesas Administrativas (Nota 19).....	(47.256)	(61.156)	(3.753)
Despesas Tributárias (Nota 20).....	(20.852)	(40.951)	(18.437)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 10a).....	13.574	14.073	1.526
Outras Receitas Operacionais (Nota 21).....	36	346	257
Outras Despesas Operacionais (Nota 21).....	(15.670)	(20.292)	(2.031)
RESULTADO OPERACIONAL.....	312.321	625.938	309.615
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO.....	312.321	625.938	309.615
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 23a e b).....	(117.373)	(241.759)	(116.896)
LUCRO LÍQUIDO.....	194.948	384.179	192.719
Número de ações (Nota 16a).....	86.823.452	86.823.452	79.373.038
Lucro por lote de mil ações em R\$.....	2.245,34	4.424,83	2.428,02

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil			
	2º Semestre	Exercícios findos em	
	2009	2009	2008
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	312.321	625.938	309.615
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:.....	(4.152)	(4.213)	(1.267)
Resultado de Participações em Controladas.....	(13.574)	(14.073)	(1.526)
Depreciações e Amortizações.....	499	937	259
Amortizações de Ágio.....	8.923	8.923	-
Lucro Líquido Ajustado.....	308.169	621.725	308.348
Redução/(Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	547.215	343.988	(287.711)
Redução/(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências.....	4	56	(96)
Redução/(Aumento) em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.....	(263)	(363)	32.619
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	(44.628)	(43.375)	(14.824)
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros.....	25.394	33.931	128.863
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(23.932)	(109.907)	(16.719)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais.....	811.959	846.055	150.480
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Redução/(Aumento) em Títulos Disponível para Venda.....	-	-	14
Aquisição de Imobilizado de Uso.....	(533)	(925)	(4.103)
Aquisição de Investimentos.....	(3.171.902)	(3.171.902)	-
Alienação de Imobilizado de Uso.....	2	2	-
Aplicações no Intangível.....	(232)	(260)	1.497
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos.....	(3.172.665)	(3.173.085)	(2.592)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			
Aumento/(Redução) em Depósitos.....	2.183.518	2.183.518	-
Dividendos Pagos.....	-	-	(413)
Aumento de Capital por Subscrição.....	61.438	61.438	-
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos..	2.244.956	2.244.956	(413)
Redução/(Aumento) de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	(115.750)	(82.074)	147.475
Redução/(Aumento) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(115.750)	(82.074)	147.475
Início do Período.....	181.485	147.809	334
Fim do Período.....	65.735	65.735	147.809
Redução/(Aumento) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	(115.750)	(82.074)	147.475

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil									
Eventos	Capital Social		Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros	
	Capital Realizado	Aumento de Capital		Legal	Estatutárias	Próprias	Coligadas e Controladas	Acumulados	Totais
	2009	2008		2009	2008	2009	2008	2009	2008
Saldos em 30.6.2009.....	132.600	-	-	19.185	300.849	29	-	-	452.663
Aumento de Capital por Subscrição.....	-	61.438	-	-	-	-	-	-	61.438
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	-	21	(20)	-	1
Reversão da Reserva Constituída no 1º Semestre de 2009.....	-	-	-	-	(177.972)	-	-	177.972	-
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	-	-	194.948	194.948
Destinações: - Reservas.....	-	-	-	-	-	-	-	(9.747)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	-	-	(363.173)	(363.173)
Saldos em 31.12.2009.....	132.600	61.438	-	28.932	122.877	50	(20)	-	345.877
Saldos em 31.12.2007.....	132.114	-	365	87	1.238	74	-	-	133.878
Atualização de Títulos Patrimoniais.....	-	-	115	-	-	-	-	-	115
Aumento de Capital Com Reservas.....	-	486	(480)	-	(6)	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	-	(40)	-	-	(40)
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	-	-	192.719	192.719
Destinações: - Reservas.....	-	-	-	9.636	121.645	-	-	(131.281)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	-	-	(61.438)	(61.438)
Saldos em 31.12.2008.....	132.114	486	-	9.723	122.877	34	-	-	265.234
Saldos em 31.12.2008.....	132.114	486	-	9.723	122.877	34	-	-	265.234
Homologação de Aumento de Capital.....	486	(486)	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital por Subscrição.....	-	61.438	-	-	-	-	-	-	61.438
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	-	16	(20)	-	(4)
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	-	-	384.179	384.179
Destinações: - Reservas.....	-	-	-	19.209	-	-	-	(19.209)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	-	-	(364.970)	(364.970)
Saldos em 31.12.2009.....	132.600	61.438	-	28.932	122.877	50	(20)	-	345.877

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil						
Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2009	%	2009	%	2008	%
1 - RECEITAS.....	413.947	110,3	799.344	106,6	354.156	100,5
1.1) Intermediação Financeira.....	31.539	8,4	62.994	8,4	23.565	8,8
1.2) Prestação de Serviços.....	398.042	106,1	756.296	100,9	332.365	94,2
1.3) Outras.....	(15.634)	(4,2)	(19.946)	(2,7)	(1.774)	(0,5)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	(6.368)	(1,7)	(6.368)	(0,9)	-	-
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS.....	(45.357)	(12,1)	(57.357)	(7,6)	(2.395)	(0,8)
Materiais, Energia e Outros.....	(72)	-	(543)	(0,1)	(158)	-
Serviços de Terceiros.....	(552)	(0,1)	(1.011)	(0,1)	(585)	(0,2)
Outras.....	(44.733)	(12,0)	(55.803)	(7,4)	(1.652)	(0,6)
Propaganda, promoções e publicidade.....	(40.057)	(10,7)	(48.540)	(6,5)	(218)	(0,1)
Serviços Técnicos Especializados.....	(1.698)	(0,5)	(2.478)	(0,3)	(326)	(0,1)
Transporte.....	(996)	(0,3)	(1.583)	(0,2)	(52)	-
Contribuições Filantrópicas.....	(838)	(0,2)	(838)	(0,1)	(250)	(0,1)
Comunicação.....	(362)	(0,1)	(643)	(0,1)	(192)	(0,1)
Manutenção e conservação de bens.....	(251)	(0,1)	(740)	(0,1)	(213)	(0,1)
Serviços do Sistema Financeiro.....	(23)	-	(29)	-	(4)	-
Vigilância e Segurança.....	(36)	-	(144)	-	-	-
Processamento de dados.....	(91)	-	(124)	-	(7)	-
Outras.....	(381)	(0,1)	(684)	(0,1)	(390)	(0,1)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3).....	362.222	96,5	735.620	98,1	351.761	99,7
5 - DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO.....	(499)	(0,1)	(937)	(0,1)	(259)	(0,1)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4).....	361.723	96,4	734.683	98,0	351.502	99,6
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA.....	13.574	3,6	14.073	1,9	1.526	0,4
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	13.574	3,6	14.073	1,9	1.526	0,4
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7).....	375.297	100,0	748.756	99,9	353.028	100,0
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO.....	375.297	100,0	748.756	100,0	353.028	100,0
9.1) Pessoal.....	34.806	9,3	67.584	9,0	20.680	5,8
Proventos.....	26.816	7,1	52.081	7,0	17.975	5,1
Benefícios.....	4.727	1,3	9.189	1,2	1.213	0,3
FGTS.....	1.920	0,5	3.925	0,5	1.070	0,3
Outros Encargos.....	1.343	0,4	2.388	0,3	422	0,1
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições.....	144.143	38,5	294.131	39,3	138.530	39,2
Federais.....	142.426	38,0	290.446	38,8	136.702	38,7
Municipais.....	1.717	0,5	3.685	0,5	1.828	0,5
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros.....	1.400	0,4	2.862	0,4	1.099	0,3
Aluguéis.....	1.400	0,4	2.862	0,4	1.099	0,3
9.4) Remuneração de Capitais Próprios.....	194.948	51,8	384.179	51,3	192.719	54,7
Dividendos.....	185.201	49,2	364.970	48,7	61.438	17,4
Lucros Retidos.....	9.747	2,6	19.209	2,6	131.281	37,3

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

...Continuação



Bradesco

Cartões

Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Financeiras Consolidadas da Organização Bradesco

ISO 9001

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

20) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Contribuição ao COFINS	32.076	14.212
Contribuição ao PIS	5.212	2.310
Impostos sobre serviços - ISS	3.594	1.800
Outros.....	69	115
Total.....	40.951	18.437

21) OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Receitas de recuperação de encargos e despesas.....	314	51
Reversão de outras provisões operacionais	8	113
Variações monetárias.....	(1.164)	-
Despesas com premiações cartão de crédito	(3.045)	-
Despesas com patrocínio de caráter cultural	(5.277)	(1.340)
Amortizações de ágio	(8.923)	-
Outras.....	(1.859)	(598)
Total.....	(19.946)	(1.774)

22) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR E CONTROLADAS

a) Transações com o controlador e controladas estão assim representadas:

Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	2009 Ativos (passivos)	2008 Ativos (passivos)	2009 Receitas (despesas)	2008 Receitas (despesas)
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	-	394.291	53.130	19.772
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	65.653	97.504	9.611	3.001
Dividendos e juros sobre o capital próprio:				
Banco Bradesco S.A.	(364.970)	(61.438)	-	-
Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.	10	7	-	-
Bankpar Consultoria e Serviços Ltda.	12	6	-	-
Captação em Depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	(2.183.518)	-	(6.368)	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2009, foi determinado o valor máximo de R\$ 4.000 mil para remuneração dos Administradores (proventos e gratificações) e de R\$ 1.000 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de Curto Prazo a Administradores

Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2009	2008
Proventos	792	126
Gratificações	808	-
Contribuição ao INSS	360	39
Total.....	1.960	165

Benefícios pós-emprego

Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2009	2008
Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	187	60
Total.....	187	60

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

23) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2009	2008
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....	625.938	309.615
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(250.375)	(123.846)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas.....	5.629	610
Despesas indedutíveis liquidas de receitas tributáveis	(2.709)	(804)
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social.....	-	6.134
Outros Valores	5.696	1.010
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(241.759)	(116.896)

(1) A partir de 1º de maio de 2008 a alíquota da contribuição social para as empresas financeiras foi elevada para 15%, de acordo com a Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida na Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008) (Nota 3h);

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2009	2008
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(238.577)	(88.011)
Impostos diferidos:		
Constituição/(realização) no exercício, sobre adições temporárias	(757)	3.149
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social.....	-	(8.356)
Prejuízo fiscal	(2.425)	(23.678)
Total dos impostos diferidos	(3.182)	(28.885)
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(241.759)	(116.896)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

R\$ mil					
	Saldo em 31.12.2008	Saldos Adquiridos	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2009
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.583	-	-	-	3.583
Provisão para contingências fiscais	2.620	1.854	-	-	4.474
Provisão para desvalorização de bens não de uso	700	-	-	-	700
Outros valores	2.416	634	96	854	2.292
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....	9.319	2.488	96	854	11.049
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	2.425	-	-	2.425	-
Total dos créditos tributários (Nota 9)	11.744	2.488	96	3.279	11.049
Obrigações fiscais diferidas (Nota 15a)	23	-	10	-	33
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas....	11.721	2.488	86	3.279	11.016

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.

Em 31 de dezembro de 2009 - R\$ mil			
	Diferenças Temporárias Imposto de renda	Contribuição social	Total
2010.....	1.766	782	2.548
2011.....	2.572	1.123	3.695
2012.....	2.873	1.017	3.890
2013.....	281	177	458
2014.....	281	177	458
Total.....	7.773	3.276	11.049

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 10.153 mil (2008 - R\$ 10.807 mil), sendo R\$ 10.153 mil (2008 - R\$ 8.449 mil), de diferenças temporárias, (2008 - R\$ 2.358 mil), de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

24) OUTRAS INFORMAÇÕES

Através de instrumento particular de constituição de "Convênio" firmado em 1º de julho de 2008, entre Banco Bradesco S.A. e Banco Bradesco Cartões S.A. foi implementado Projeto que resultará na migração definitiva das atividades e operações relativas aos Cartões para a Bradesco Cartões.

A DIRETORIA
Silvio José Alves - Contador - CRC 1SP202567/O-5

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores

Banco Bradesco Cartões S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Bradesco Cartões S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e do segundo semestre de 2009, elaborados sob a responsabilidade da administração do Banco. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco Cartões S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e do segundo semestre de 2009, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 27 de janeiro de 2010

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luís Carlos Matias Ramos
Contador
CRC 1SP171564/O-1



credito



O VÍRUS H1N1...

A vacinação contra a gripe suína, que começará em oito de março, vem acompanhada de uma boa notícia. Recente pesquisa de comportamento mostrou que a adesão dos brasileiros, particularmente os de baixa renda, às campanhas de imunização em geral, é das mais altas do planeta. O cientista Otávio Mercadante, 69 anos, do Instituto Butantã, entende que esta bela performance premia a persistência do País em realizar, por décadas, mobilizações diferenciadas, cujo clima de festa com divulgação maciça, em contrapartida ao peso ameaçador das doenças, cativou e habituou a população. É de se esperar, portanto, que a prevenção ao vírus H1N1 receba a mesma resposta. A propósito, 41 milhões das 83 milhões de doses compradas do Brasil junto à França e Estados Unidos já estão no Butantã. Elas estão sendo envasadas na quantidade certa, pois vieram a granel em bujões de 65 kg, semelhantes ao de gás, sob 30 graus negativos.

... E OS PREPARATIVOS...

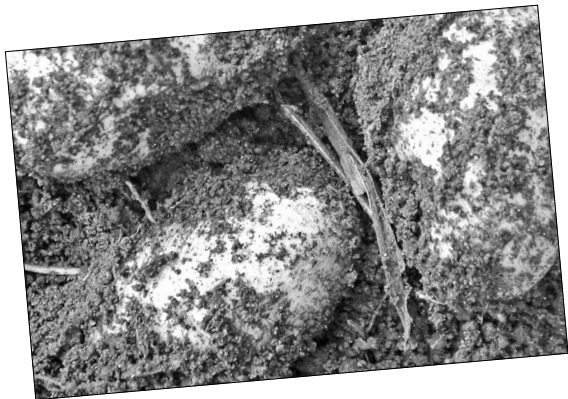
O pessoal da saúde e as tribos indígenas serão os primeiros a serem imunizados e é fácil entender a razão. Os funcionários estarão na linha de frente e os índios vivem em sociedades isoladas, tornando-se portanto menos resistentes ao vírus. Qualquer contágio, nessas circunstâncias, evoluirá para um desastre imprevisível. De 22 de março até abril será a vez das mulheres grávidas, crianças de seis meses a dois anos e doentes crônicos. Eles formam, como atesta a experiência de 2009, um grupo extremamente vulnerável. Neste ano foram incluídos adultos de 20 a 29 anos, que serão imunizados entre cinco e 23 de abril, pois a experiência também demonstrou que eles estão na faixa de maior risco. Finalmente, de 24 de abril a 7 de maio os idosos entrarão na fila. Eles receberão tanto a vacina da suína como a da gripe sazonal, uma em cada braço, para prevenir maior desconforto.

...PARA RECEBÊ-LO

Embora pareça despropositada, a colocação dos idosos por último tem uma razão técnica. Seus organismos, bem entendido, antes dos efeitos do inverno, estão aptos a ser defender, seja pela experiência de proteção adquirida através dos anos e das imunizações sucessivas de influenza nas quais são prioridades. "A gripe suína é uma ameaça séria e real", adverte doutor Mercadante. "Neste ano teremos a circulação do vírus semelhante a de 2009 e devemos estar preparados". Ele está se referindo também às possibilidades de mutação dele e a suscetibilidades das pessoas à nova variação. Ele acredita que em 2011 nós estaremos prontos para produzir nossa própria vacina.

UM VERÃO DE BEBÊS NA LUZ

Como que fazendo jus ao seu nome, ou em homenagem a ele, o Jardim da Luz vem recebendo fecundos vôos da cegonha. Em janeiro nasceram três tartarugas de origem norte-americana conhecidas como "tigre d'água" devido às listas coloridas do casco. A rigor deveriam ser nove – quantidade média de cada ninhada. Mas boa parte dos ovos foi atacada por predadores, uma vez que a postura, feita no gramado ao redor do lago, deu-lhes exposição excessiva; normalmente eles seriam enterrados na areia. Mesmo assim o saldo foi favorável, se for considerado que a gestação ocupa de dois a quatro longos meses. A explosão demográfica acaba de ganhar novo capítulo. O biólogo André Camilli Dias, 30 anos, responsável pelo parque, constatou que a preguiça, membro de um grupo composto por mais dois machos, está grávida. O bebê, sempre um por vez, deve vir ao mundo em julho, pesando entre 220 a 260 gramas. Bicho-preguiça é lento até para nascer: a gestação dura 11 meses. Outra coisa: preguiça jamais sofrerá de insônia, pois dorme 14 horas por dia.



Uma "tigre d'água" e seus ovos



Fotos: Divulgação



Bicho-preguiça do Jardim da Luz: nascimento de novo bebê previsto para o mês de julho.